

PROPOSTA

1. Identificação do Serviço

1.1. Serviço (objeto da parceria): SERVIÇOS COMPLEMENTARES - OFICINAS DE TRABALHO PARA PESSOAS ADULTAS EM SITUAÇÃO DE RUA

1.2 Quantidade de grupos solicitados: 1

1.3 Abrangência: - MUNICIPIO

2. Identificação do organização da sociedade civil

2.1 Nome da Instituição: ASSOCIAÇÃO CORNÉLIA MARIA ELIZABETH VAN HYLCKAMA VLIEG - SOUSAS

2.2 N° do CNPJ da instituição: 68.002.187/0001-04

2.3 Nome da Unidade Executora: ASSOCIAÇÃO CORNÉLIA MARIA ELIZABETH VAN HYLCKAMA VLIEG - SOUSAS

3. Descrição da realidade objeto da parceria (diagnóstico social)

O município de Campinas tinha na oportunidade de realização do Censo de 2010 (IBGE-Cidades), 1.080.113 pessoas vivendo, em sua maioria, na área urbana. É a 14ª maior cidade do país em número de habitantes, 3ª do Estado de São Paulo e a maior cidade da Região Metropolitana de Campinas (RMC). Campinas é a sede administrativa dessa metrópole. Mais de 1/3 da população local (38,61%) reside na cidade de Campinas, com densidade populacional de 1.359,60 hab/km², o que já é significativo, pois suscita desafios a serem enfrentados. A questão toma contornos ainda mais expressivos quando se constata que há muitas pessoas das cidades do entorno que, comumente, precisam fazer uso da sede metropolitana para sua sobrevivência econômica ou fazem uso de recursos como comércio e serviços. O IBGE chama esse tipo de organização de arranjos populacionais.

É a cidade do Estado que tem mais receita do ponto de vista econômico, mas o que precisa ser considerado ao analisar a realidade municipal é que havia, na ocasião de realização do Censo, 27.209 pessoas vivendo abaixo da linha da pobreza, ou seja, pessoas que têm renda per capita até meio salário mínimo mensal para pobres e um quarto do salário mínimo para extremamente pobres.

Dentre esta população de alta e muito alta vulnerabilidade identificamos as pessoas em situação de rua que são constituídas por um grupo populacional heterogêneo que possui em comum a pobreza extrema, os vínculos familiares fragilizados ou rompidos e a inexistência de moradia convencional regular.

Caracteriza-se pela utilização de logradouros públicos (praças, jardins, canteiros, marquises, viadutos) e de áreas degradadas (prédios abandonados, ruínas, carcaças de veículos) como espaço de moradia e de sustento, de forma temporária ou permanente, bem como das unidades de serviços de acolhimento para pernoite temporário ou moradia provisória. São pessoas que vivenciam um processo de perda do referencial de organização social (regras de convívio e do mundo do trabalho, hábitos de vida diária e social) e da própria identidade, acabando por se estabelecer provisória ou definitivamente nas ruas, criando novas formas de sobrevivência, novas relações afetivas e solidárias, novos valores, novas referências para se organizar socialmente.

A Associação Cornélia M. E. V.H. Vlieg desde 2002 compõe a rede de serviços em parceria com a "Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos", oportunizando a inclusão social pelo trabalho das pessoas em situação de rua, contribuindo para a construção de novos projetos de vida, autonomia, bem como, o exercício da cidadania. Destacamos que em 2016, na contagem do Município foram identificados 623 pessoas em situação de rua. De janeiro a novembro de 2019, 51 usuários foram encaminhados pela Rede socioassistencial e passaram por triagem no NOT- Núcleo de Oficinas e Trabalho. Foram incluídos nas oficinas 29 usuários, e destes 01 foi inserido no Projeto Mãos Amigas, 04 retornaram para o convívio familiar, 02 inseridos no mercado formal de trabalho e 03 foram desligados do Serviço de Acolhimento Institucional com autonomia, os outros continuam nas oficinas.

O projeto constitui-se como espaço de reorganização dos hábitos de vida diária, social e do

trabalho, através de oficinas de geração de renda, que seguem o modelo de associativismo. Busca contribuir para a reabilitação psicossocial e econômica das pessoas em situação de vulnerabilidade social e pessoal, com transtorno mental e/ou com problemas de uso abusivo e da dependência de álcool e outras drogas.

O Serviço tem como proposta a continuidade da parceria, utilizando como ferramenta a inclusão social pelo trabalho, contribuindo para a ressignificação de projetos de vida, autonomia de forma coletiva e participativa. Essas ações requerem trabalho articulado e intersetorial.

4. Descrição das Estratégias Metodológicas, da periodicidade, das metas a serem atingidas e das estratégias da avaliação para cada atividade a serem executadas

Atividades:	Outras atividades (especificar).
Outra atividades:	Oficinas de geração de renda.
Descrição:	Espaço específico para desenvolvimento de atividades de geração de renda (Vitral em Arte; Gráfica; Eventos; Ladrilho; Marcenaria; Serralheria; Papel; Culinária; Costura; Doceria; Mosaico; Agrícola), onde o usuário é estimulado nas suas potencialidades e novos conhecimentos. Informação e orientações para uso de EPIs, uso adequado dos equipamentos. Cumprimento de combinados tais como: horário da oficina, lanches, acompanhamento de saúde, valor da Bolsa oficina. Desenvolvimento do convívio em grupo e auto cuidado.
Periodicidade:	diária
Meta:	30 usuários
Avaliação:	Usuários inseridos nas 12 oficinas de trabalho e geração de renda, respeitando suas escolhas, estimulando suas potencialidades e resgatando hábitos para o trabalho.

Atividades:	Outras atividades (especificar).
Outra atividades:	Elaboração de relatórios, pareceres técnicos e planilhas estatísticas.
Descrição:	Consiste numa ação técnica documental, solicitada formalmente, com vistas a garantia de direitos dos usuários. Tem base no consentimento do usuário, relatos dos prontuários, encaminhamento formal a quem solicitou. Disponibilização à rede, ao usuário e a gestão do serviço. As planilhas estatísticas seguem o modelo estabelecido pela Gestão Municipal, encaminhadas mensalmente à CSAC. Planilhas, (modelo elaborado pelo Serviço), com várias informações dos usuários, data de inclusão e exclusão entre outros dados para acompanhamento dos dados com vistas a relatórios.
Periodicidade:	mensal
Meta:	Relatórios e Pareceres Técnicos: Somente quando solicitado Planilhas estatísticas: Mensalmente. Planilhas estatísticas do Serviço: diária.

Avaliação:	<p>Proteção Social aos usuários na elaboração de relatórios e pareceres técnicos, e garantia de Direitos.</p> <p>Planejamento, Execução e acompanhamentos das ações desenvolvidas com o usuário no Serviço, através das planilhas e outros controles internos.</p>
-------------------	--

Atividades:	Acolhida individual
Descrição:	Entrevistas com o usuário. Análise de sua documentação trabalhista e previdenciária. Orientações sobre seus direitos. Encaminhamentos específicos para Ministério do Trabalho e INSS com vistas a acertos de vínculos e outros documentos.
Periodicidade:	sem periodicidade definida
Meta:	30 usuários.
Avaliação:	<p>Construção do projeto de vida, com ênfase no resgate dos hábitos para o trabalho e cidadania em conjunto com os técnicos da rede pessoa em situação de rua e usuário.</p> <p>Redução dos danos provocados pelo tempo em situação de rua culminando muitas vezes com a perda de documentos por situações violadoras.</p>

Atividades:	Mobilização e fortalecimento de redes de apoio
Descrição:	<p>Participação em reuniões semanais com a Rede Pessoa em Situação de Rua junto com a Gestão Municipal.</p> <p>Tem como principal objetivo a discussão e integração das ações e gestão do trabalho.</p>
Periodicidade:	semanal
Meta:	04 reuniões mensais

Avaliação:	Quantidade e qualidade na participação das reuniões semanais da rede, propostas pela Gestão.
-------------------	--

Atividades:	Encaminhamentos para serviços de políticas públicas
Descrição:	O referenciamento tem por objetivo a promoção do acesso aos direitos e a conquista da cidadania. Se materializa quando a equipe processa as demandas trazidas pelo usuário, oriundas das situações de vulnerabilidade e risco. O contrareferenciamento é a inserção do usuário em Serviços, Programas e Projetos de outras Políticas Públicas.
Periodicidade:	diária
Meta:	30 usuários.
Avaliação:	Inclusão em serviços de saúde, educação, habitação entre outros Atendimento de forma integral, com superação das dificuldades.

Atividades:	Visita domiciliar
Descrição:	Instrumento do Serviço Social para compor outras ações que ajudam a aprofundar o vínculo com o usuário, bem como obter informações importantes sobre sua história de vida.
Periodicidade:	sem periodicidade definida
Meta:	Realizar visita domiciliar a toda demanda identificada.
Avaliação:	Numero de visitas domiciliares efetuada. Registros de atendimentos no SIGM e no Prontuário impresso.

Atividades:	Atividades grupais de convívio
Descrição:	Grupo construído com usuários encaminhados pela rede, fundamentado em estabelecer vínculos, desenvolver habilidades críticas sobre o cotidiano, capacidade de autonomia, possibilitando transformação social e novas formas de sociabilidade, na perspectiva de fortalecimento de vínculos sociais e interpessoais e/ou familiares.
Periodicidade:	mensal
Meta:	01 grupo de 20 usuários
Avaliação:	Numero de usuários que participam do grupo. Desenvolvimento da participação social e protagonismo do usuário no projeto, garantindo seus direitos, a partir da problematização de seu cotidiano.

Atividades:	Atividades socioeducativas sobre direitos humanos, sociais e socioassistenciais e diversidade cultural
Descrição:	Ações socioeducativas a partir de temas específicos, tais como: Violência de Gênero, Racismo, Outubro Rosa, Novembro Azul, entre outros que visam à participação, prevenção, promoção integral e convívio familiar e social.
Periodicidade:	bimestral
Meta:	30 usuários
Avaliação:	Desenvolvimento de capacidades individuais e coletivas. Acesso a espaços de defesa de direitos e compromissos relacionados com o bem comum.

Atividades:	Atividades relacionadas à geração de trabalho e renda, economia solidária ou outras atividades relacionadas à promoção da integração ao mundo do trabalho
Descrição:	Oferta de espaço de escuta e acolhimento nas 12 oficinas de trabalho e geração de renda. Discussão de casos com a Rede Pessoa em Situação de Rua. Agendamento da triagem pela Rede. Durante a triagem o usuário irá conhecer as oficinas de trabalho, em seguida fará a opção pela que mais lhe interesse. Na triagem inicia-se um processo de vinculação com o usuário. O acolhimento na oficina ocorre a partir da vaga na oficina disponível.
Periodicidade:	semanal
Meta:	30 usuários incluídos.
Avaliação:	Tempo entre triagem e inclusão na oficina. Adesão do usuário na oficina. Monitoramento, em conjunto com os técnicos de referência do NOT - Núcleo de Oficinas e Trabalho e da Rede e o usuário, quanto ao desenvolvimento do convívio e resgate de hábitos para o trabalho.

Atividades:	Participação em mobilizações sociais para a cidadania
Descrição:	Mobilizar a participação em espaços de Defesa de Direitos. Reuniões de sensibilização para participação em Fóruns, Conferências, Ações Comunitárias.
Periodicidade:	sem periodicidade definida
Meta:	30 usuários

Avaliação:	Numero de usuários que participam de Fóruns e/ou espaços, tais como:(Forum da Pessoa em Situação de Rua, Economia Solidária, Conselhos, Conferencias)
-------------------	--

Atividades:	Outras atividades (especificar).
Outra atividades:	Ações articuladas intersetorialmente com a Saúde Mental e às demais políticas sociais e órgãos do sistema de garantia de direitos.
Descrição:	A operacionalização das ações com a saúde consiste em reuniões de discussão de casos para inclusão em tratamentos específicos e acompanhamento do Centro de Saúde e Caps. Orientações e encaminhamentos à Política Educacional, Habitação e Previdenciária. Orientações ao usuário; Notificações de Violação de Direitos; Agendamentos e orientações aos Serviços da Defensoria Publica Estadual e Federal.
Periodicidade:	diária
Meta:	30 usuários.
Avaliação:	Referenciamento aos serviços de saúde. Numero de reuniões com o CAPS e Centro de Saúde para discussão de casos. Numero de encaminhamentos á COHAB para inscrição e atualização de dados. Numero de encaminhamentos à Educação (EJA). Numero de agendamentos, consultas no sistema e orientações à Previdência Social. Numero de notificações ao Disque 100; Conselho Tutelar. Numero de agendamentos e orientações para acesso à Defensoria Pública tanto Estadual quanto Federal.

Atividades:	Outras atividades (especificar).
Outra atividades:	Parcerias públicas e privadas para inserção desta demanda populacional ao mercado de trabalho.
Descrição:	Contato com empresas privadas para inclusão dos usuários pela Lei de Cotas. Encaminhamento ao CPAT para inclusão em vagas disponibilizadas no Município. Articulação com as Cooperativas de Economia Solidária para possíveis inclusões.
Periodicidade:	mensal
Meta:	30 usuários.
Avaliação:	Inclusão no Mercado Formal de Trabalho. Inclusão em espaços informais de trabalho (cooperativas).

Atividades:	Encaminhamentos para a rede socioassistencial
Descrição:	O referenciamento tem por objetivo a promoção do acesso aos direitos e a conquista da cidadania. Se materializa quando a equipe processa as demandas trazidas pelo usuário, oriundas das situações de vulnerabilidade e risco. O contrareferenciamento é a inserção do usuário em Serviços, Programas e Projetos da rede socioassistencial. A referência e a contrarreferência envolve a articulação intersetorial e uma rede socioassistencial formada e que funcione corretamente, possibilitando a garantia de direitos dos usuários.
Periodicidade:	diária
Meta:	30 usuários
Avaliação:	Redução dos danos provocados por situações violadoras de direitos. Inclusão em Programas da Proteção Básica e da Proteção especial de média e alta complexidade. Atendimento de forma integral, com superação das dificuldades.

Atividades:	Outras atividades (especificar).
Outra atividades:	Elaboração de documentação e prontuário dos usuários atendidos.

Descrição:	<p>Ação da equipe técnica que implica abertura de prontuário com numero institucional.</p> <p>Relato da Escuta, Acolhimento.</p> <p>Evolução no prontuário dos acolhimentos, do desenvolvimento na oficina, dos encaminhamentos á rede socioassistencial e demais políticas públicas.</p> <p>Compõe o Prontuário do Usuário os xerox dos documentos individuais e laudos de saúde entre outros</p>
Periodicidade:	semanal
Meta:	30 usuários
Avaliação:	<p>Todos os usuários com prontuários.</p> <p>Prontuário com evolução das especificidades do atendimento, garantindo o registro do desenvolvimento do usuário na oficina, suas potencialidades e o resgate para o mercado do trabalho.</p>

Atividades:	Orientações individuais
Descrição:	<p>Procedimento técnico realizado pelo Assistente Social,a pedido do usuário de acordo com sua demanda. É garantido ao mesmo um ambiente de acolhimento, escuta e diálogo para que as informações sobre direitos e formas de acessá-los bem como, reclamações e denúncias sejam efetivas.</p>
Periodicidade:	sem periodicidade definida
Meta:	30 usuários.
Avaliação:	<p>Numero de orientações individuais.</p> <p>Registro no SIGM.</p> <p>Registro no Prontuário.</p>

Atividades:	Outras atividades (especificar).
Outra atividades:	<p>Cadastros e/ou associação de adultos abordados na rua até que seja efetivado o referenciamento para outro Serviço da Rede de atendimento, bem como registros de atendimentos de todo o grupo familiar atualizados no Sistema Integrado de Governança Municipal - SIGM.</p>

Descrição:	Para essa ação é necessário que o usuário tenha o Cadastro Único. Caso não tenha encaminhamos para inclusão ou atualização. Vinculações, desligamentos, registro de atividades dos usuários no SIGM. Articulação com a Vigilância Socioassistencial, para a vinda dos entrevistadores do Cadastro Único na OSC.
Periodicidade:	semanal
Meta:	Encaminhamentos: semanalmente. Entrevistadores do Cadastro Único no Serviço: semestral.
Avaliação:	Quantidade de registros no SIGM, considerando inclusões, desligamentos e atendimentos dos usuários. Retorno de solicitações da Gestão Municipal de informações enviadas, tais como: formulários de pesquisa, atualização de cadastros, entre outros. Van do Cadastro Único no Serviço para atendimento do usuário e número de inclusões em programas de transferência de renda.

Atividades:	Outras atividades (especificar).
Outra atividades:	Reuniões de Equipe do Serviço.
Descrição:	Reuniões para construção do processo de inclusão e desenvolvimento dos usuários nas oficinas, com a participação do Serviço Social, Coordenadores de Oficinas, Monitores.
Periodicidade:	semanal
Meta:	Mensalmente são 4 (quatro) reuniões.
Avaliação:	Numero de usuários incluídos. Numero de usuários incluídos na oficina e que permanecem. Registro e vinculação no SIGM. Avaliação dos motivos de desligamentos.

Atividades:	Outras atividades (especificar).
--------------------	----------------------------------

Outra atividades:	Alimentação e retroalimentação das informações desta demanda junto ao Centro POP
Descrição:	Reuniões semanais para discussões de casos trazidos pela rede, nesse espaço são discutidas também as inclusões, alimentação e retroalimentação das informações dos usuários já incluídos ou para serem incluídos na rede. Reunião mensal no Serviço junto com a Gestão Municipal e a rede de Abrigos para discussão de casos de usuários incluídos nas oficinas.
Periodicidade:	semanal
Meta:	04 reuniões semanais; 01 reunião mensal no Serviço.
Avaliação:	Numero de casos discutidos na rede. Construção de metodologias de trabalho específica de proteção social aos usuários e suas famílias.

Atividades:	Atividades grupais de convívio
Descrição:	Grupo socioeducativo, reflexivo, de lazer, culturais. Espaço para reflexão e formação, utilizando a metodologia da escuta e do dialogo, promovendo o envolvimento e a participação de todos os usuários. Assembleia do NOT - Núcleo de Oficinas e Trabalho. Rodas das Oficinas. Oportunizar acesso a passeios, formação de equipe de futebol, grupo de Ouvidores de Vozes, Grupo de Boas Vindas.
Periodicidade:	mensal
Meta:	Grupo de Boas vindas: mensal. Grupo Ouvidores de Vozes: quinzenal. Passeios: anual. Equipe de futebol: semanal. Assembleia do NOT: mensal. Rodas nas Oficinas: semanal.
Avaliação:	Desenvolvimento da participação social e protagonismo. Processo de reflexão, garantindo seus direitos e acesso a cidadania. Ampliação do universo cultural e da vivência em grupo. Numero de participantes nos grupos.

5. Articulação em rede

Identificação do parceiro com o qual manterá articulação (serviços, programas, órgãos, instituições)	Descrição do tipo de articulação
Defensoria Pública da União e Estadual	Encaminhamentos e Reuniões.
Fundação FEAC	Assessoria Técnica.
Rede Pessoa em Situação de Rua	Reuniões para discussão de casos. Construção de Fluxos de Trabalho. Capacitações.
Serviço de Saúde Dr. Candido Ferreira	Espaço físico para as atividades e RH.
CREAS	Discussão de casos.
Vigilância Socioassistencial - Cadastro Único.	Encaminhamentos.
Poupa Tempo	Encaminhamentos
Centro de Atenção Psicossocial - CAPS	Reuniões para discussões de casos e encaminhamentos
Rede socioassistencial Básica	Encaminhamentos para inclusões.
Previdência Social	Articulação e Encaminhamentos.
Centros de Saúde	Reuniões para discussões de casos e encaminhamentos
Rede socioassistencial Acolhimento Institucional	Contatos Telefônico e Reuniões para discussão de casos.
Política Habitacional - COHAB.	Encaminhamento para cadastro e/ou atualização para acesso a moradia.
Parcerias Públicas Privadas para inserção no mercado de trabalho formal e informal, cooperativas, empresas (Lei de Cotas) e CPAT.	Encaminhamentos e Articulação.
Rede População em Situação de Rua	Articulação de Serviços. Reuniões.
CRAS - CENTRO DE REFERENCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL.	Articulação para atendimento ao usuário no seu território. Discussão de casos. Encaminhamentos.
Política Educacional : CEMEJA.	Encaminhamento.
DAS - DISTRITO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	Referência e contrareferenciamento.